

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO, CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA**

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Emanuelly Arantes de Oliveira

**Caminho Leve MC: Plataforma de Apoio e Informação sobre a Miastenia
Congênita**

Bragança Paulista, SP

Setembro, 2025

Emanuely Arantes de Oliveira

**Caminho Leve MC: Plataforma de Apoio e Informação sobre a Miastenia
Congênita**

Relatório para participação na 15^a
BRAGANTEC - Feira de Ciência e Tecnologia,
desenvolvido a partir de 20 de Agosto de 2025.

Orientadora: Rafael Muniz da Silva

Coorientador: Mirella Novais Oliveira

Bragança Paulista, SP

Setembro, 2025

AGRADECIMENTOS

Meu sincero agradecimento ao professor Rafael Muniz da Silva, orientador deste projeto, que me auxiliou de forma fundamental na parte técnica. Sua dedicação e orientação foram essenciais para que eu conseguisse estruturar e implementar corretamente a plataforma.

Agradeço à professora Mirella Novais Oliveira, coorientadora deste trabalho, que contribuiu de maneira decisiva nos desenvolvimentos textuais, oferecendo apoio, revisão e incentivo ao longo de todo o processo. Sua paciência e atenção foram indispensáveis para a consolidação deste trabalho.

Registro minha gratidão especial à minha mãe, Michele de Fátima Arantes de Oliveira, que foi minha maior inspiração e motivação para a criação deste projeto. Seu apoio incondicional e sua força foram fundamentais para que eu tivesse coragem de seguir em frente.

Agradeço também à aluna de neurologia da UNICAMP, Maria Izabel Alves Rodrigues, que colaborou na busca e análise de artigos científicos sobre a Miastenia Congênita, fornecendo embasamento teórico essencial para o desenvolvimento desta pesquisa.

Por fim, agradeço a todos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram e incentivaram a realização deste trabalho, tornando possível a sua concretização.

“Tudo depende do tipo de lente que você utiliza para ver as coisas.”

- O Mundo de Sofia, Jostein Gaarder

RESUMO

A Miastenia Congênita é uma doença neuromuscular genética rara, caracterizada por fraqueza muscular de intensidade variável, que pode comprometer desde atividades cotidianas simples até funções vitais. Segundo a fisioterapeuta Walkíria Brunetti, especialista em Dores Crônicas, Saúde Postural e fisioterapia neurológica, a miastenia se caracteriza por fraqueza muscular e fadiga rápida durante os movimentos dos músculos. “Isso acontece por um problema de comunicação entre os nervos e os músculos, devido a uma falha no mecanismo da acetilcolina na junção neuromuscular”. Por se tratar de uma condição pouco conhecida, tanto pela população em geral quanto por parte dos profissionais de saúde, muitos pacientes enfrentam dificuldades para obter diagnóstico precoce, tratamento adequado e apoio social. Diante dessa realidade, o projeto intitulado “Caminho Leve MC” surge como uma proposta digital de acolhimento, informação e conscientização sobre a Miastenia Congênita. Desenvolvido no formato de site responsivo, a plataforma reúne relatos pessoais, artigos médicos e um espaço de informação sobre a síndrome e de interação entre usuários, de modo a promover tanto a disseminação de informações confiáveis quanto o suporte emocional aos pacientes e familiares. O projeto tem como diferencial a acessibilidade do formato web, que permite fácil manutenção pelo administrador e praticidade no acesso dos usuários, além de prever, futuramente, a internacionalização para outros idiomas, ampliando seu alcance global. A iniciativa busca criar um ambiente seguro e respeitoso, contando com diretrizes de uso, proteção de dados em conformidade com a LGPD e um sistema de moderação para aprovação de publicações. Assim, o “Caminho Leve MC” se apresenta como uma ferramenta de impacto social, educacional e humano, com foco na valorização do conhecimento, no combate à desinformação e no fortalecimento da rede de apoio às pessoas que convivem com a Miastenia Congênita.

Palavras-chave: Miastenia Congênita. Acolhimento. Plataforma Digital.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. OBJETIVOS	03
2.1. Objetivo geral	
2.2. Objetivos Específicos	
2.3. Justificativa	
3. METODOLOGIA	05
3.1. Levantamento Bibliográfico	
3.2. Ferramentas para desenvolvimento	
3.3 Desenvolvimento das telas	
3.4 Testes de validação	
3.5 Moderação e privacidade	
3.6 Cronograma de desenvolvimento	
3.7 Custos	
4. DESCRIÇÃO DETALHADA	10
5. CONCLUSÕES	19
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. INTRODUÇÃO

A Miastenia Congênita é uma doença neuromuscular rara de origem genética, resultante de mutações que comprometem a transmissão neuromuscular, ocasionando fraqueza muscular variável e persistente (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PORTADORES DE MIASTENIA GRAVIS – ABRAMI, 2025). Entre os principais sintomas estão a fadiga, a dificuldade para mastigar, engolir e respirar, além da fraqueza em membros e músculos oculares, o que impacta diretamente a qualidade de vida dos pacientes (ROMANELI et al., 2013).

Estudos clínicos indicam que a síndrome miastênica congênita apresenta diferentes formas de manifestação, sendo necessária investigação neurológica detalhada para correta classificação e diagnóstico (LORENZONI et al., 2006). A diversidade de sintomas, aliada à raridade da doença, torna o processo de diagnóstico complexo e muitas vezes tardio, dificultando o início do tratamento e acompanhamento adequado.

No Brasil, há escassez de estudos e publicações em língua portuguesa sobre a Miastenia Congênita, dificultando o acesso de pacientes e familiares a informações de qualidade (ROMANELI et al., 2013). O artigo de Romanelli et al. (2013) descreve o caso da autora deste projeto, reforçando a relevância deste artigo que contribuiu para a inicialização da pesquisa.

A falta de material científico disponível amplia o sentimento de isolamento entre os portadores da doença e seus cuidadores. Nesse sentido, pesquisas sobre processos educativos, sociais e comunitários mostram que o uso de tecnologias em grupos de apoio pode contribuir para a criação de redes de solidariedade e acolhimento, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso à informação (MUNIZ; SIEIRO, 2023).

Considerando que a autora deste projeto é **portadora da Miastenia Congênita**, percebeu-se a necessidade de desenvolver uma iniciativa que unisse informação científica, relatos de experiências e um espaço de acolhimento. Essa vivência pessoal serviu de motivação e inspiração para a criação do projeto **“Caminho Leve MC”**, que propõe a construção de uma **plataforma digital em formato de site responsivo**.

A escolha pelo formato de site justifica-se pela facilidade de edição e atualização dos conteúdos pelo administrador, bem como pela acessibilidade para os usuários, que

poderão acessar o sistema em diferentes dispositivos sem a necessidade de instalação de aplicativos.

A plataforma será norteadada pela **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, assegurando que as informações pessoais dos usuários sejam preservadas e acessadas apenas por administradores autorizados (CESMAC, 2025). Além disso, contará com diretrizes de uso para manter o ambiente seguro, proibindo mensagens ofensivas e garantindo que todas as publicações passem por um sistema de moderação antes de serem exibidas.

Dessa forma, o projeto “**Caminho Leve MC**” visa preencher uma lacuna de informação e acolhimento sobre a Miastenia Congênita, unindo conhecimento científico, tecnologia e suporte social, combatendo a desinformação e promovendo um espaço de troca e visibilidade para uma condição de saúde ainda pouco conhecida e estudada.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto consiste em apresentar uma proposta digital sobre a **Miastenia Congênita**, a fim de informar, conscientizar e acolher a população, com enfoque na disseminação de informações confiáveis sobre a doença, reunindo conteúdos médicos, relatos pessoais e espaços de interação. O projeto busca, também, valorizar a experiência de portadores da doença, como a da própria autora, promovendo conhecimento e suporte para pacientes, familiares e demais interessados.

2.2. Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral, vislumbram-se os seguintes objetivos específicos:

1. Pesquisar bibliografias e materiais confiáveis sobre a Miastenia Congênita para fundamentar o projeto;
2. Estudar tipos de ferramentas e tecnologias adequadas para a construção da plataforma digital;
3. Desenvolver conteúdos visuais e textuais, incluindo relatos pessoais e artigos de referência;
4. Testar o material junto aos orientadores como forma de validação e melhoria da plataforma;
5. Disponibilizar a plataforma online, garantindo acesso público e seguro aos conteúdos.

2.3. Justificativa

A escolha do tema do projeto decorre da experiência pessoal da autora, portadora de Miastenia Congênita, e da percepção da dificuldade de acesso a informações confiáveis sobre a doença. Essa vivência permitiu identificar a necessidade de criar um espaço de **informação e acolhimento**, considerando que muitos pacientes enfrentam isolamento social e desinformação sobre seus sintomas e tratamentos (ROMANELI et al., 2013; MUNIZ; SIEIRO, 2023).

Além disso, a escassez de estudos e publicações reforça a relevância de desenvolver uma plataforma que centralize dados médicos, relatos de pacientes e orientações práticas, promovendo conscientização, suporte e educação sobre a Miastenia Congênita (LORENZONI et al., 2006).

A plataforma proposta combina elementos textuais e visuais, facilitando a compreensão dos conteúdos e tornando a experiência do usuário mais atrativa e didática. Essa abordagem tem como objetivo estimular o aprendizado, promover a inclusão e fortalecer a rede de apoio aos portadores da doença, contribuindo para a disseminação de informações confiáveis e acessíveis sobre a Miastenia Congênita.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto **Caminho Leve MC** utilizou conceitos de **engenharia de software**, baseando-se no **Modelo Espiral** (PRESSMAN, 2011), permitindo o desenvolvimento incremental da plataforma, avaliação contínua e ajustes conforme a validação dos conteúdos. O processo de desenvolvimento foi realizado em cinco etapas:

1. Levantamento bibliográfico e pesquisa sobre Miastenia Congênita;
2. Estudo das ferramentas para implementação do site;
3. Desenvolvimento das telas e elementos visuais da plataforma;
4. Testes de usabilidade e validação com usuários;
5. Disponibilização da plataforma online.

3.1. Levantamento bibliográfico

Foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos científicos, sites especializados e relatórios médicos sobre a Miastenia Congênita, incluindo os artigos de Lorenzoni et al. (2006) e Romanelli et al. (2013), que abordam casos clínicos semelhantes ao da autora, bem como trabalhos sobre grupos de apoio e uso de tecnologias na disseminação de informação (Muniz; Sieiro, 2023).

Apesar da dificuldade em achar artigos sobre a síndrome, esse levantamento permitiu compreender o que é a doença, os sintomas, dificuldades no diagnóstico decorrente ao seu desconhecimento, tratamentos, e necessidades de apoio e orientação, servindo como base científica para a construção da plataforma.

3.2. Ferramentas para desenvolvimento

Após o levantamento bibliográfico, foi definido que a plataforma seria um **site responsivo**, desenvolvido na perspectiva **full-stack**, permitindo que a autora administre todo o conteúdo de forma independente, atualize informações, modere publicações e publique novos relatos sem depender de terceiros nessa fase inicial.

O site foi desenvolvido utilizando:

- **HTML, CSS e JavaScript:** para estrutura, estilo e interatividade das páginas;
- **PHP e MySQL:** para gerenciamento de dados e banco de usuários;
- **Editor gráfico (Canva):** para criação das imagens e elementos visuais.

A escolha pelo **site** se justifica pela facilidade de manutenção, atualização de conteúdo e acesso universal pelo usuário, sem necessidade de instalação de aplicativos, garantindo praticidade e acessibilidade.

3.3. Desenvolvimento das telas

O desenvolvimento da plataforma contemplou a criação de várias páginas e sub-abas, garantindo organização, interatividade e acessibilidade aos usuários. As telas principais são:

1. **Página Inicial: Minha História** – apresenta os relatos da história de vida da autora.
2. **O que é Miastenia Congênita?** – espaço destinado a explicar a doença.
3. **Artigos Médicos** – seção com conteúdos científicos e confiáveis sobre a doença.
4. **Acolhimento** – contém duas sub-abas:
 - **Fórum** – espaço de interação;
 - **Relatos dos Usuários** – área dedicada ao compartilhamento de experiências pessoais;
5. **Cadastro** – página dedicada à realização do login.
6. **Referências** – seção contendo todas as referências utilizadas no projeto.

As telas foram projetadas para **interatividade, clareza e responsividade**, contemplando elementos visuais intuitivos, botões de navegação e áreas de publicação seguras.

3.4. Testes Internos de Validação

Para garantir a funcionalidade e a usabilidade da plataforma Caminho Leve MC, foram realizados testes internos conduzidos pela autora e pelo orientador técnico, Rafael Muniz da Silva. Durante esse processo, a navegação entre páginas e sub-abas foi avaliada, verificando se os usuários conseguiriam acessar todos os conteúdos de forma intuitiva e fluida. O funcionamento das áreas de publicação também foi testado, assegurando que os usuários pudessem inserir relatos e interagir com a plataforma sem erros. Além disso, a responsividade do site foi cuidadosamente analisada em diferentes dispositivos, incluindo desktops, tablets e smartphones, para que a experiência de uso permanecesse consistente em todas as telas.

Outro ponto avaliado foi a segurança e a privacidade dos dados dos usuários, garantindo conformidade com a LGPD e evitando que informações pessoais fossem expostas indevidamente. Também foram verificados o correto carregamento de conteúdos e links externos, bem como a funcionalidade do cadastro e login de usuários, assegurando que todos os processos funcionassem corretamente. Os ajustes identificados durante os testes foram imediatamente aplicados, resultando em uma plataforma estável, clara e fácil de utilizar para futuros usuários.

3.5. Moderação e privacidade

A plataforma Caminho Leve MC conta com diretrizes de uso que definem regras de conduta, prevenindo a publicação de conteúdos ofensivos ou inadequados. Todas as publicações dos usuários passam por moderação antes de serem exibidas, garantindo que apenas informações apropriadas e confiáveis fiquem visíveis. Para reforçar a privacidade, os dados pessoais dos usuários são acessados apenas pelos administradores e tratados de acordo com a LGPD (CESMAC, 2025), assegurando segurança e confidencialidade. Essa combinação de moderação, diretrizes e proteção de dados permite criar um ambiente seguro, ético e confiável, fortalecendo o propósito do projeto de informar, conscientizar e acolher os usuários.

3.6. Cronograma de desenvolvimento

O cronograma do projeto foi organizado em etapas ao longo dos meses, contemplando planejamento, desenvolvimento e testes da plataforma Caminho Leve MC. Cada fase permitiu definir funcionalidades, implementar conteúdos e avaliar usabilidade, segurança e responsividade, garantindo que a plataforma atendesse aos objetivos de informar, conscientizar e acolher os usuários de forma eficiente.

Cronograma:

Etapas	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Escrita do pré-projeto	X	X	X	X	X				
Estudo de viabilidade técnica e funcional	X								
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X					
Submissão do pré-projeto para Bragangec					X				
Levantamento de requisitos funcionais do sistema					X	X			
Pesquisa de interface simples e intuitiva						X			
Modelagem do Banco de Dados						X	X		
Criação do Protótipo funcional							X	X	
Realizar testes de unidade e funcionais								X	X
Apresentação na feira									X

3.7. Custos

O projeto foi realizado com o intuito de não utilizar ferramentas pagas, priorizando soluções gratuitas ou de código aberto, incluindo editor de imagens e banco de dados gratuito

(MySQL). Essa decisão foi tomada para garantir a acessibilidade, a sustentabilidade e a viabilidade do desenvolvimento, permitindo que a plataforma possa ser mantida e atualizada sem gerar custos financeiros. Dessa forma, assegura-se que tanto a estudante, quanto a futuros colaboradores possam reproduzir, adaptar e dar continuidade ao projeto sem barreiras econômicas.

4. DESCRIÇÃO DETALHADA

Com o início do desenvolvimento da plataforma **Caminho Leve MC**, a primeira etapa consistiu na definição de um **contexto real e pessoal**, a fim de gerar identificação e empatia com os usuários. Por esse motivo, a autora, **portadora de Miastenia Congênita**, decidiu compartilhar suas próprias experiências, bem como relatos de familiares, como base para o conteúdo da plataforma.

Assim sendo, a eleição das informações a serem inseridas, compartilhadas e preenchidas em cada página são fruto da combinação entre o que foi pesquisado, as informações obtidas na vivência de uma pessoa acometida com a doença, bem como de seus familiares e amigos próximos, acrescidos das possibilidades de interação entre usuários que se interessarem pelo tema, configurando-se como o público alvo.

A plataforma foi organizada em **seis páginas principais**, cada uma com funcionalidades específicas, e algumas com sub-abas, garantindo clareza, acessibilidade e interatividade. As seções foram planejadas para permitir que os usuários explorem informações confiáveis, relatos pessoais e artigos científicos sobre a doença, além de interagir de forma segura no ambiente virtual.

Vale destacar, que essas são as informações a serem disponibilizadas e coletadas em um primeiro momento, sem a obrigatoriedade ou rigidez de cada tema ou ferramenta utilizada. Intenciona-se que o próprio site e as interações e respostas obtidas nele venham a contribuir significativamente no seu constante aperfeiçoamento e progresso, à medida que se compreenda, hierarquicamente, as maiores demandas apresentadas pelos usuários.

Para tanto, a seguir serão apresentadas características e funcionalidades de cada página, considerando os objetivos específicos do trabalho e a busca pela efetiva execução do protótipo. Espera-se que as figuras contribuam para a elucidação de cada espaço, de forma a serem complementadas com o detalhamento de cada uma delas, conforme o esperado.

4.1. Página Inicial: Minha História

Figura 1 - Tela Inicial – Minha História



Fonte: Autoria Própria

Essa parte do site apresenta os relatos da autora, desde os primeiros sintomas da Miastenia Congênita até o diagnóstico e os tratamentos realizados, bem como os relatos dos familiares da autora, que compartilham como é conviver com um portador de Miastenia Congênita. A narrativa foi estruturada para que o usuário compreenda as dificuldades e desafios enfrentados por quem convive com a doença, promovendo identificação e conscientização.

Além disso, todo o conteúdo foi elaborado com garantia da ética, tanto do ponto de vista dos objetivos — voltados à informação, conscientização e acolhimento, conforme o objetivo geral

do projeto — quanto em conformidade com a LGPD, assegurando o respeito à privacidade e à proteção dos dados compartilhados.

4.2. O que é Miastenia Congênita?

Figura 2 – O que é Miastenia Congênita

Caminho Leve MC
Miastenia Congênita

Minha História O que é Miastenia Congênita? Artigos Médicos Acolhimento Cadastro Referências

O que é Miastenia Congênita?
A miastenia congênita é uma doença neuromuscular rara hereditária.

Como é causada

- Doença neuromuscular genética e rara.
- Provocada por mutações em genes que afetam a comunicação entre nervos e músculos.
- Prejudica a transmissão dos impulsos nervosos para os músculos.

Sintomas Comuns

- Fraqueza muscular que piora com esforço e melhora com repouso.
- Dificuldade para mastigar, engolir e falar.
- Pálpebras caídas (ptose).
- Problemas para respirar em casos mais graves.
- Dificuldade para andar ou levantar objetos.

Diagnóstico

- Histórico clínico e exame físico.
- Testes genéticos para identificar mutações.
- Eletromiografia (avalia a atividade elétrica dos músculos).
- Exames de sangue e testes específicos de força muscular.

Tratamento e acompanhamento

- Uso de medicamentos para melhorar a comunicação entre nervos e músculos.
- Fisioterapia e fonoaudiologia para apoio motor e da fala.
- Acompanhamento multidisciplinar (neurologista, geneticista, entre outros).
- Ajustes no estilo de vida para evitar fadiga excessiva.

Fonte: Autoria Própria

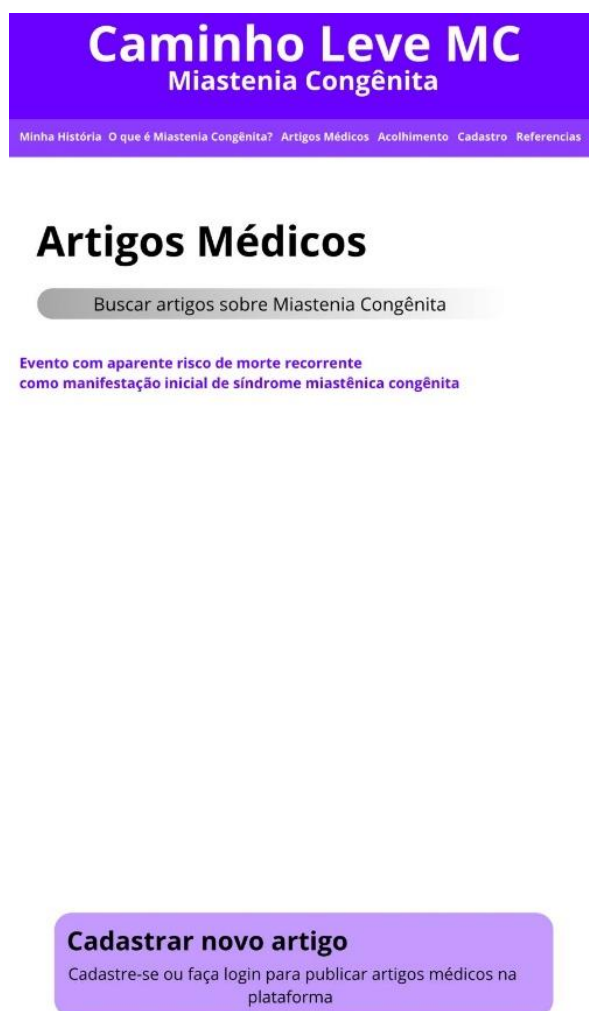
Essa página é dedicada a explicar a Miastenia Congênita, reunindo informações sobre o que é a doença, suas causas, sintomas comuns, diagnósticos, tratamentos e acompanhamento, de forma clara e objetiva. As informações foram organizadas para permitir que o usuário

compreenda rapidamente os principais pontos relacionados à doença, garantindo que os conteúdos sejam confiáveis e bem fundamentados em bibliografias e materiais de referência.

A construção deste espaço atende ao objetivo geral do projeto, de informar e conscientizar a população sobre a Miastenia Congênita, e aos objetivos específicos de pesquisar materiais confiáveis e desenvolver conteúdos textuais e visuais. Ao apresentar de forma estruturada sintomas, causas, diagnósticos, tratamentos e acompanhamento, a plataforma contribui para a inclusão, facilita a compreensão da doença e fortalece a rede de apoio a pacientes, familiares e profissionais de saúde.

4.3. Artigos Médicos

Figura 3 – Artigos Médicos



Fonte: Autoria Própria

Esse setor reúne conteúdos científicos confiáveis, permitindo pesquisa e consulta de forma organizada. Os usuários cadastrados podem sugerir links para artigos já publicados em sites ou revistas com validação científica. Antes de serem exibidos na plataforma, todos os links passam por moderação, garantindo que apenas materiais verificados e confiáveis fiquem visíveis para os demais usuários. Essa abordagem assegura a qualidade e a veracidade das informações disponíveis, atendendo ao objetivo geral do projeto de informar e conscientizar a população, e aos objetivos específicos de disponibilizar conteúdos confiáveis e seguros, fortalecendo o aprendizado de pacientes, familiares e profissionais de saúde.

4.4. Acolhimento

Figura 4 – Acolhimento

Caminho Leve MC
Miastenia Congênita

Minha História O que é Miastenia Congênita? Artigos Médicos Acolhimento Cadastro Referências

Acolhimento

Fórum Relatos dos Usuários

Espaço aberto para troca de mensagens entre os usuários

Escreva sua mensagem...

Publicar no Fórum

Usuário
Mensagem...

Curtir (0) Responder

Cadastro para enviar mensagens
É necessário cadastro para participar do fórum

Fonte: Autoria Própria

Esse espaço é dedicado ao acolhimento dos usuários, contendo duas sub-abas: Fórum, que permite a interação entre usuários em um ambiente seguro e respeitoso, e Relatos dos Usuários, onde experiências pessoais podem ser compartilhadas. Todo o conteúdo publicado passa por moderação, garantindo a triagem de mensagens ou relatos ofensivos e inadequados. Para preservar o anonimato, os dados pessoais dos usuários não são exibidos, ficando restritos aos administradores, e cada usuário cria um nickname durante o cadastro, que será o único identificador visível nas publicações.

A moderação é realizada pela própria programação do site, de forma que, caso seja detectado conteúdo inapropriado, a publicação não será autorizada nem exibida na plataforma. Essa abordagem garante um ambiente seguro e confiável, atendendo aos objetivos do projeto de oferecer suporte, informação e conscientização, ao mesmo tempo em que protege a privacidade e promove respeito entre os participantes.

4.5. Cadastro

No espaço apresentado a seguir, fica o login e o registro dos usuários, coletando dados pessoais em conformidade com a LGPD, assegurando a privacidade e proteção das informações. Durante o cadastro, serão solicitados: nome completo, CPF, estado, cidade, data de nascimento e perfil do usuário (paciente, familiar, amigo ou profissional da área da saúde). Caso o usuário selecione o perfil de profissional da saúde, será solicitado também o número de registro da respectiva área.

Ademais, será necessário que o usuário leia e aceite as diretrizes da plataforma, sendo redirecionado para elas durante o cadastro. Cada usuário cria um nickname, que será o único identificador visível nas publicações, garantindo anonimato nas interações.

A coleta de informações sobre localização e tipo de usuário permite estabelecer perfis dos interessados, possibilitando identificar qual público o projeto está alcançando e orientar melhorias para melhor atender pacientes, familiares e demais participantes.

Figura 5 – Cadastro

Caminho Leve MC
Miastenia Congênita

[Minha História](#) [O que é Miastenia Congênita?](#) [Artigos Médicos](#) [Acolhimento](#) [Cadastro](#) [Referências](#)

Cadastre-se ou faça login para publicar na plataforma

Nome completo:

Nickname:
Nome que será apresentado na plataforma

CPF:

Estado:

Cidade:

Data de Nascimento:

Perfil:

- ☐ Paciente
- ☐ Familiar
- ☐ Amigo(a)
- ☐ Simpatizante
- ☐ Profissional da área da saúde

Número de Registro no conselho profissional:

Senha:

☐ Li, e concordo com as diretrizes da plataforma

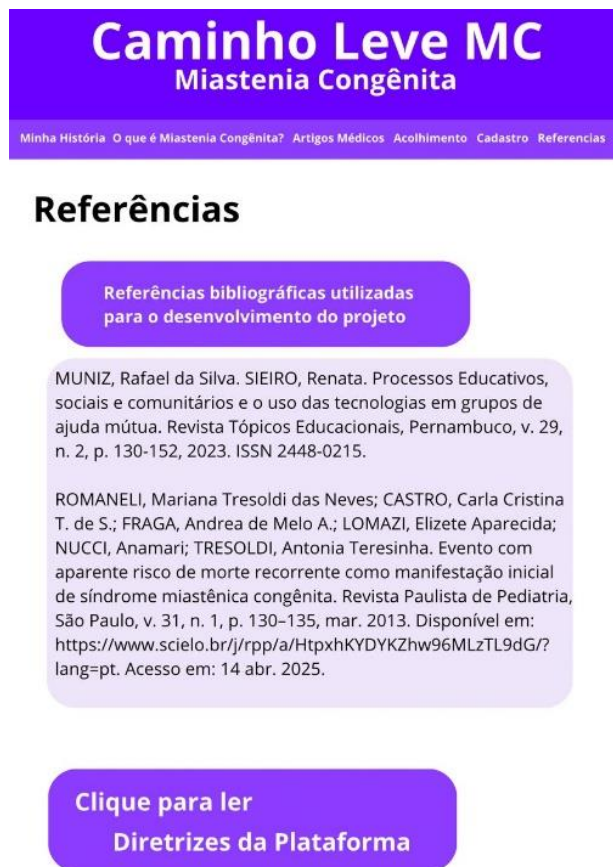
Acessar

Fonte: Autoria Própria

A estrutura acima atende aos objetivos do projeto de criar um ambiente seguro, informativo e personalizado, ao mesmo tempo em que protege os dados dos usuários e promove um engajamento consciente, estando conforme o que preconiza a Lei Geral de Proteção de Dados.

4.6. Referências

Figura 6 – Referências



Fonte: Autoria Própria

Por fim, a última página reúne as referências científicas utilizadas no desenvolvimento do projeto, assegurando que todo o conteúdo disponibilizado seja fundamentado em materiais confiáveis. Também, apresenta orientações de uso do site e normas de comportamento para os usuários, garantindo um ambiente seguro, ético e respeitoso.

Nessa aba, há um botão específico para que os usuários leiam as diretrizes do projeto, que incluem regras de conduta, respeito entre os participantes, proteção de dados pessoais, publicação responsável de conteúdos e mensagens, e moderação de relatos e interações. A leitura dessas diretrizes é essencial para que todos compreendam como utilizar a plataforma de forma adequada, promovendo um espaço de apoio e informação confiável. Essa abordagem atende aos objetivos do projeto de informar, conscientizar e acolher os usuários, fortalecendo a rede de apoio para pacientes, familiares e profissionais de saúde.

4.7. Desenvolvimento e Testes

O desenvolvimento do site foi realizado em **etapas iterativas**, com criação dos layouts, implementação das funcionalidades e ajustes em tempo real. Todas as telas foram testadas **internamente pela autora e pelo orientador técnico Rafael Muniz da Silva**, garantindo que navegação, botões, formulários e áreas de publicação funcionassem corretamente.

As telas foram projetadas com foco em **interatividade, clareza e responsividade**, incluindo:

- Botões de navegação intuitivos;
- Campos de publicação e comentário seguros;
- Estrutura organizada que facilita a leitura e compreensão dos conteúdos;
- Adaptação a diferentes dispositivos, como computadores, tablets e celulares.

As imagens das telas, apresentadas nas Figuras 01 a 06, ilustram o fluxo da plataforma, incluindo **Página Inicial, O que é Miastenia Congênita? Artigos Médicos, Acolhimento, Cadastro e Referências**.

O site foi desenvolvido como um **protótipo funcional para iOS e Android**, com a possibilidade de futuras melhorias e inclusão de funcionalidades, ampliando a acessibilidade e o alcance da informação.

5. CONCLUSÕES

Este trabalho apresentou a metodologia de desenvolvimento, planejamento, implementação e testes do protótipo da plataforma **Caminho Leve MC**, com foco em informações sobre a Miastenia Congênita, incluindo relatos pessoais, artigos médicos e espaços de acolhimento.

Os resultados obtidos ao longo do desenvolvimento demonstram que os objetivos inicialmente propostos foram alcançados: foi possível organizar e disponibilizar informações confiáveis sobre a doença, de forma acessível e interativa, contemplando tanto conteúdos científicos quanto experiências pessoais da autora, portadora da doença. A plataforma mostrou-se eficiente como **ferramenta de conscientização e educação** sobre a Miastenia Congênita, reunindo informações relevantes em um único espaço digital.

O protótipo permite aos usuários navegar por páginas intuitivas e responsivas, consultar artigos médicos, conhecer relatos de pacientes, interagir em fóruns e ter acesso a materiais educativos. Com isso, comprovou-se que a hipótese inicial — de que seria possível criar um ambiente digital seguro, informativo e acessível sobre a Miastenia Congênita — foi válida, atendendo às expectativas de promover conhecimento e conscientização.

Além disso, a experiência permitiu à autora exercitar **habilidades em desenvolvimento web, design de interface e organização de conteúdo**, bem como aplicar conceitos de pesquisa científica e validação de informações confiáveis.

Como próximos passos, pretende-se investir na internacionalização do sistema, possibilitando sua tradução para outras línguas. Essa medida visa ampliar o alcance da plataforma, tornando-a acessível a pacientes, familiares e profissionais de saúde em diferentes países, favorecendo a troca de experiências em âmbito global.

Outro ponto planejado é a inclusão de materiais adicionais, como vídeos explicativos, infográficos e depoimentos de outros pacientes. Esses recursos multimídia têm o objetivo de tornar a plataforma mais interativa e atrativa, além de diversificar a forma como as informações são apresentadas e assimiladas.

Também se prevê a promoção de parcerias com instituições de saúde e educação para a divulgação da plataforma. A colaboração com esses setores é fundamental para ampliar a credibilidade do projeto, garantir maior alcance e estimular a utilização da ferramenta em contextos acadêmicos, clínicos e sociais.

Por fim, pretende-se manter atualizações periódicas para a inclusão de novos artigos científicos e relatos de usuários. Essa iniciativa busca assegurar que o conteúdo permaneça sempre confiável e atualizado, fortalecendo a credibilidade da plataforma e seu papel como fonte contínua de informação e apoio.

Portanto, a plataforma **Caminho Leve MC** representa um **passo importante na disseminação de informações sobre a Miastenia Congênita**, servindo como referência para pacientes, familiares e profissionais de saúde, com potencial de ampliar a conscientização e reduzir o desconhecimento sobre a doença.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PORTADORES DE MIASTENIA GRAVIS – ABRAMI. Miastenia Congênita – Descrição. Disponível em: <https://www.abrami.org.br/miastenia/descricao>. Acesso em: 20 abr. 2025.

BRUNETTI, Walkíria. O que é miastenia congênita? Conheça melhor os sinais e sintomas da doença. *Walkíria Brunetti – Fisioterapia e Pilates*, 25 abr. 2024. Disponível em: <https://www.walkiriabrunetti.com.br/single-post/o-que-%C3%A9-miastenia-cong%C3%AAnita>. Acesso em: 26 set. 2025.

CARLOS, Sergio Antonio. O processo grupal. *Psicologia social contemporânea*, v. 7, 1998.

CESMAC – Centro Universitário. A LGPD e o novo marco normativo no Brasil. Disponível em: <https://cesmac.emnuvens.com.br/administracao/article/view/1035>. Acesso em: 11 set. 2025.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LORENZONI, Paulo José; KAY, Cláudia Suely Kamoi; ARRUDA, Walter Oleschko; SCOLA, Rosana Herminia; WERNECK, Lineu César. Estudo neurofisiológico na síndrome miastênica congênita do canal lento: relato de caso. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, São Paulo, v. 64, n. 2A, p. 328–332, jun. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/JW4v4hkFCxv8GKHwtCxJmMr/?lang=pt>. Acesso em: 17 abr. 2025.

MUNIZ, Rafael da Silva; SIEIRO, Renata. Processos educativos, sociais e comunitários e o uso das tecnologias em grupos de ajuda mútua. *Revista Tópicos Educacionais*, Pernambuco, v. 29, n. 2, p. 130–152, 2023. ISSN 2448-0215.

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R.; ARAKAKI JULIO, Reginaldo. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 9. ed. São Paulo: AMGH, 2022.

ROMANELI, Mariana Tresoldi das Neves; CASTRO, Carla Cristina T. de S.; FRAGA, Andrea de Melo A.; LOMAZI, Elizete Aparecida; NUCCI, Anamari; TRESOLDI, Antonia Teresinha. Evento com aparente risco de morte recorrente como manifestação inicial de síndrome miastênica congênita. *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 130–135, mar. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/HtpxhKYDYKZhw96MLzTL9dG/?lang=pt>. Acesso em: 14 abr. 2025.